



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ACRE
GABINETE DO VEREADOR MAMEDDANKAR NETO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 05 /2019

“Concede Prêmio **MULHER DESTAQUE** à
Senhora Iris Célia Cabanellas Zannini. ”

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO,
Faz saber que o plenário da Câmara Municipal aprovou e ela promulga a seguinte
resolução:

RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Fica concedido o Prêmio Mulher Destaque à Senhora *Iris Célia Cabanellas Zannini*.

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua
promulgação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões “EDMUNDO PINTO DE ALMEIDA NETO”, em 19
de fevereiro de 2019.


Mamed Dankar Neto
Vereador de Rio Branco

RECEBIDO
Em: 19 / 02 / 19


Izabelle Souza Pereira Pontes
Diretora Legislativa

CURRICULUM VITAE SIMPLIFICADO

IRIS CÉLIA CABANELLAS ZANNINI, nasceu na cidade de Rio Branco, Estado do Acre, no dia 03 de julho de 1938. Filha de Izidoro Cabanellas e de Elpídia Braga Cabanellas. Casada com o Profº Nilo Zannini. Professora Titular do Ensino da Educação Básica e do Ensino Superior, titular das cadeiras de teoria literária, Literatura e Língua Portuguesa do quadro da Universidade Federal do Acre, formada em Letras, especialista em Metodologia das Ciências Naturais e Pós-Graduada em Desenvolvimento de Comunidade. Por quarenta e três anos exerceu a função de professora.

Dedicou, também, grande parte de sua vida à administração pública dos setores educacionais, nos cargos de: Diretora de Escola, Chefe da Divisão do Ensino Primário, Diretora do Departamento de Educação da Secretaria de Educação e Cultura, (SEC); Chefe do Serviço de Orientação Pedagógica (SOP) da SEC; Coordenadora do Programa Melhoria do Ensino Médio do Acre; Coordenadora do Programa de Educação Integrada; Orientadora do Ensino de Ciências no Acre; Coordenadora do Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos, Secretária de Educação e Cultura por duas vezes, sendo uma em exercício, por dez meses, no Governo Wanderley Dantas, e como titular pelos quatro anos do Governo Joaquim Macedo, Membro do Conselho Estadual Educação do Acre por 37 anos, onde exerce há mais de 20 anos as funções de Presidente; Membro do Conselho Diretor da Universidade Federal do Acre como representante do MEC e membro do Conselho de Notáveis do Acre.

Na trajetória de sua carreira escreveu, entre outros, as obras: Fragmentos da Cultura Acreana trabalho de pesquisa publicado pela Secretaria de Educação em 1989; relatos da Amazônia – Estudos de Crítica Literária – Cadernos de pesquisa da UFAC 1996; Chapeuzinho Verde no mundo encantado de Penapólis, novela infanto juvenil publicada pela Fundação Garibaldi Brasil. Foi Agraciada com a Medalha do Mérito Funcional – Decreto nº 54/1972 – Governo do Estado do Acre; com a Medalha da Ordem da Estrela do Acre de Cavaleiro – Decreto nº

132/1974 - e com os títulos de Educador do Ano – Troféu Imprensa 1978 e Troféu Prefeitura de Rio Branco 1998.

Proferiu inúmeras conferências em seminários, convenções, encontros, promovidos no Estado, pela SEC, CEE, Universidade e outras Entidades Educacionais e Culturais, entre as quais: O centenário de Augusto dos Anjos; O Cinquentenário da Academia Acreana de Letras; Alternativas Educacionais para o Ensino Rural do Acre; A Escola Normal e a Preparação do Magistério; A qualificação do Professor, no contexto legal, e na realidade Acreana; O Conselho Estadual de Educação no contexto legal; Educação na Constituição Brasileira; A Literatura Infanto Juvenil, necessidades e perspectivas; O ensino do Acre, qualidade e perspectivas; A situação educacional no Acre; A preparação para o trabalho no contexto legal; O ensino de Ciências Naturais, grande veículo de integração do homem no seu meio físico e social; O ensino da Língua, fator de integração social; Testes, medidas e avaliações escolares; O ensino na pré-escola; A Universidade e o mercado de trabalho.

Na administração pública estadual da Educação introduziu inovações entre as quais se destacaram o planejamento participativo na administração possibilitando o envolvimento da comunidade nas questões educacionais; participação da sociedade no entendimento dos textos legais da Educação e nas Decisões do CEE.

Entre outras edificações destacam-se: a Fundação do Instituto de Educação do Acre; a implantação do Colégio Agrícola; dos cursos modulares em nível médio para professores do interior; a implantação de Cursos Superiores para formação dos professores em convênio com a Universidade Federal do Acre e Implantação do Estatuto do Magistério, com Ampliação para o regime de 40h de trabalho docentes semanais remunerados para todos os professores do sistema, progressão e promoção funcional.

E membro ativo das Academias Acreana e Rondoniense de Letras, do Instituto Histórico do Acre. E fundadora da Sociedade da Preservação de Recursos Naturais e Culturais (SOPREN), do Acre, entidade que dirigiu por dez anos, sendo o I Movimento Preservacionista do Acre.

Foi Senadora da República – como suplente eleita - por um tempo relativamente breve, mas suficiente para importantes ações entre as quais: projeção a situação educacional do País, solicitando das autoridades brasileiras a prioridade para o setor; inclusão do Acre e de toda a região norte na Lei que concedia o perdão das dívidas causadas pelas perdas de safra por questões de intempéries; mobilização dos líderes políticos da sociedade brasileira em torno da aprovação, no Congresso Nacional, do projeto constitucional que resultou da obrigatoriedade dos 25% dos recursos dos Estados e Municípios para Educação; participou das primeiras assinaturas na campanha das diretas.

Sempre defendeu a idéia de que a Educação para todos é o princípio básico da democracia, pressuposto para liberdade individual, condição para a fraternidade entre os homens e base para um sistema igualitário, fez do Acre sua vida e missão.

Atualmente, além de exercer a função de Presidente do Conselho Estadual de Educação. Enquanto voluntária, atua como Diretora Acadêmica e Professora da Faculdade Diocesana São José – FADISI.



Rio Branco-AC, 18 de fevereiro de 2019.